

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE/ANO LETIVO:	2º semestre/2025
GRAU:	Mestrado
NOME DA DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Análise Musical
CARGA HORÁRIA TOTAL:	45h
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	3h
DOCENTE	Prof. Dr. Luciano Chagas Lima

EMENTA

Apreciação de técnicas analíticas e composicionais enquanto suporte para a interpretação e criação musicais. Estudo de conceitos e parâmetros estruturais em obras de diferentes períodos do repertório musical.

OBJETIVOS

- Conhecer as diferentes práticas de reelaboração musical;
- Aprofundar conhecimentos de elementos estruturais e formais de obras musicais;
- Analisar composições, transcrições e arranjos representativos;
- Definir estratégias para a elaboração de transcrições;
- Explorar recursos instrumentais;
- Desenvolver habilidades de editoração de partituras;
- Realizar transcrições para um instrumento solo ou formação camerística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão acerca dos conceitos de transcrição, arranjo, adaptação, reelaboração, versão, orquestração e redução;
- Considerações sobre o paralelo entre transcrição e tradução;
- Leitura de textos;
- Análise de partituras e gravações;
- Revisão e aprofundamento de conhecimentos de harmonia;
- Noções de composição (forma, textura, motivos, construção de frases, contraponto);
- Editoração e edição de partituras.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates e seminários. Leitura de textos, análise de gravações e partituras. Discussões reflexivas sobre os tópicos estudados.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de um conjunto de fatores:

- Discussão de tópicos em seminários e debates;



Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

- Avaliações constituídas por atividades propostas em aula;
- Uma transcrição a ser entregue no final do semestre de acordo com os padrões de editoração apresentados em aula (data a definir);
- Os trabalhos previstos deverão ser entregues na data estipulada. É imprescindível respeitar o prazo de entrega;
- A participação e cooperação com o professor e os colegas nas atividades realizadas.

BIBLIOGRAFIA

ARAGÃO, Paulo. Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular a partir do estudo sobre o “conceito de obra” proposto por Lydia Goehr (1992). Anais XXIV Congresso da ANPPOM. São Paulo, 2014.

ARAGÃO, Paulo. Pixinguinha e a gênese do arranjo musical brasileiro. Dissertação (Mestrado em Música). UNIRIO, Rio de Janeiro, 2001.

BARBEITAS, Flávio. Reflexões sobre a prática da transcrição: as suas relações com a interpretação na música e na poesia. *Per Musi*, Belo Horizonte, v. 1, 2000, p. 89-97.

CAPLIN, William. *Classical Form*. New York: Oxford University Press, 1998.

CARVALHO, Diogo Salmeron. Transcrições para violão: soluções técnico-musicais para interpretação de obras selecionadas de Claude Debussy e Maurice Ravel. Dissertação (Mestrado em Música). USP, São Paulo, 2012.

COSTA, Gustavo Silveira. Seis Sonatas e Partitas para violino solo de J.S. Bach ao violão: fundamentos para adaptação do ciclo. Tese (Doutorado em Musicologia). USP, São Paulo, 2012.

GLOEDEN, Edelson; MORAIS, Luciano. Intertextualidade e transcrição musical: novas possibilidades a partir de antigas propostas. *Revista Opus*, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 72-86, dez. 2008.

GUEST, Ian. *Harmonia Método Prático vol.1* (2ª ed.). Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.

GUEST, Ian. *Harmonia Método Prático vol.2* (2ª ed.). Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.

IMSLP (International Music Score Library Project). Disponível em: <https://imslp.org/>. Acesso em: 30 mai. 2025.

KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy. *Tonal Harmony* (6ª ed.). New York: McGraw-Hill, 2009.

LIMA, Luciano. A Tradução para o “Violonês”: o processo de elaboração das transcrições e dos arranjos do álbum Ian Guest – Música para Violão. *Revista ORFEU*, v.9, n. 2, nov. 2024.

MUSICA BRASILIS. Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/>. Acesso em: 30 mai. 2025.

PEREIRA, Flávia Vieira. As práticas de reelaboração musical. Tese (Doutorado em música). USP, São Paulo, 2011.



Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. Tradução de Eduardo Seincman. São Paulo: Edusp, 1996.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

SESC PARTITURAS. Disponível em: <https://sescpartituras.sesc.com.br/#/sescpartituras/home/>. Acesso em: 30 mai. 2025.

VALE, Victor Melo. A Tradutibilidade do Sentido: o processo de transcrição musical. Tese (Doutorado em música). UFMG, Belo Horizonte, 2018.

WOLFF, Daniel; ALLESSANDRINI, Olinda. Os Cinco Prelúdios para violão de Heitor Villa-Lobos e a transcrição para piano de José Vieira Brandão: uma análise comparativa. Per Musi, Belo Horizonte, n. 16, p. 54-66, dez. 2007.

Data de aprovação em reunião de Colegiado: 06/06/2025.